

Instituto Center Norte patrocina exposição virtual “Mulheres Empreendedoras da Zona Norte”

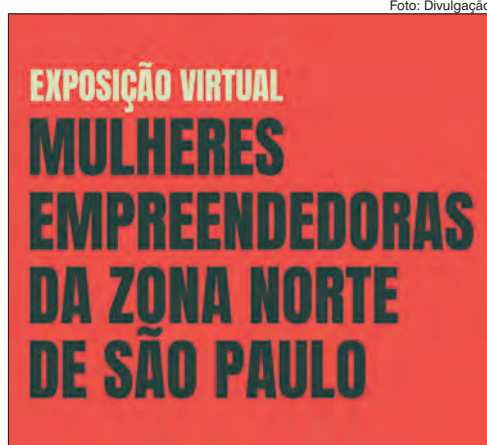
Desde o dia 11 de janeiro, o Museu da Pessoa, em parceria com o Instituto Center Norte, está contando a história de vida de 30 mulheres da Zona Norte na exposição “Mulheres Empreendedoras da Zona Norte”. A Mostra é totalmente on-line e foi montada através de vídeos que traçam o perfil e as experiências vividas por essas mulheres, assim como suas histórias com o empreendedorismo.

Até o dia 11 de fevereiro, haverá cinco totens espalhados no Shopping Center Norte, convidando as pessoas a conhecerem a exposição on-line, que ficará hospedada por tempo indeterminado no museu on-line.

A exposição é resultado de um longo processo de pesquisa promovido pelo Museu para contar a história dessas 30

mulheres, que foram selecionadas, a partir de uma parceria entre o Instituto Center Norte, o Museu da Pessoa e o SEBRAE-SP. Todas as participantes da exposição estiveram no Programa 1000 Mulheres do SEBRAE-SP, onde passaram por diversas etapas de capacitação para o empreendedorismo.

A ação foi viabilizada com o patrocínio do Instituto Center Norte, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Plano Anual de Atividades do



Organizada pelo Museu da Pessoa, a Mostra traz a trajetória de vida de 30 mulheres e suas experiências como empreendedoras

Museu da Pessoa - PRONAC 19.3162 e, está disponível no portal do Museu da Pessoa <https://www.museudapessoa.org>.

Mutirão de cirurgias de implante coclear recomeça neste sábado no HC

Mais oito cirurgias de implante coclear estão previstas para este sábado (16) na retomada do mutirão que acontece no Hospital das Clínicas. Serão atendidos seis pacientes que estavam na fila de espera devido à pandemia do novo coronavírus.

“Serão 30 pacientes no total. Um dia de mutirão representa um mês de cirurgias em relação ao ano passado, quando precisamos paralisar as cirurgias devido à pandemia do novo Coronavírus”, diz prof. dr. Ricardo Ferreira Bento, titular pela Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e diretor do Grupo de Próteses Implantáveis HC-FMUSP.

Importante ressaltar que toda a equipe que trabalha aos sábados nas cirurgias, está operando no horário de folga de cada um, de modo totalmente voluntário. “Temos mais de dois mil e quinhentos pacientes implantados desde 1987 e, com a pandemia, vimos todo o trabalho parar pois não havia centro cirúrgico disponível para operarmos. E as

crianças têm um tempo para começarem a ouvir e terem resultados positivos na cognição e desenvolvimento de linguagem. Já os adultos, que perderam a audição por algum momento no decorrer da vida, precisam de estímulos sensoriais que recebem através da audição, para não se isolarem e desenvolverem vários tipos de doenças, entre elas, a depressão. E, nesse mutirão de cirurgias, nossa prioridade são os nossos pacientes menores de quatro anos com alguns adultos também!”, continua ele.

Implante coclear

A audição é um dos sentidos mais importantes que o ser humano possui. É esse sentido que faz com que as pessoas interajam com familiares, amigos, tenha vida profissional concorrendo de igual para igual com os ouvintes, desenvolva a cognição e compreenda muito do que é ensinado na escola. Isso sem falar no auxílio da localização, em estar alerta aos sons que demonstram perigo como freadas,

sirenes, janelas quebradas, entre outros. “O implante coclear, o popular ouvido biónico, auxilia os implantados a ouvirem. E, depois da ativação de cada aparelho, cada um vai aprender a ouvir e o significado das palavras. Não há mágica! É um trabalho constante entre família, fono-terapeutas e implantado. Para os que já ouviram - e voltarão a ouvir depois de um tempo no silêncio -, aprenderão a ouvir de modo diferente até o cérebro se acostumar com os sons que ele receberá”, continua o professor.

E finaliza: “Terminaremos esse mutirão de cirurgias em 13 de fevereiro e estamos certos de que essa retomada significa o recomeço para as cirurgias se normalizarem e os nossos pacientes entrarem - ou retornarem - no mundo sonoro”.

O Grupo de Próteses Implantáveis tem o site www.implante.coclear.org.br e a equipe é formada por otorrinolaringologistas, fonoaudiólogas, pediatra, psicólogas, assistente social, neurologista e geneticista. O atendimento é feito pelo SUS e planos de saúde.

Mercado imobiliário de São Paulo mantém ritmo de retomada



Mercado imobiliário mantém ritmo dos negócios

Considerando os números apurados no mês de novembro último, o mercado imobiliário da capital registrou o lançamento de 4.698 unidades residenciais e a comercialização de 4.331 imóveis novos. Dessa forma foi mantido o ritmo positivo de retomada registrado nos meses anteriores. Os dados foram apurados pela Pesquisa do Mercado Imobiliário, realizada pelo departamento de Economia e Estatística do Secovi-SP.

No acumulado de 12 meses (dezembro de 2019 a novembro de 2020), foram comercializadas 49.598 unidades, o que representa um aumento de 4,5% em relação ao período anterior (dezembro de 2018 a novembro 2019), quando foram negociadas 47.448 unidades.

Quanto aos lançamentos, o acumulado de 12 meses (dezembro de 2019 a novembro de 2020) somou 50.097 unidades, resultado 18,6% abaixo das 61.549 unidades lançadas no período anterior (dezembro de 2018 a novembro de 2019).

“O mercado imobiliário continua com um bom ritmo de vendas. O índice VSO [Venda Sobre Oferta] de 12 meses foi de 59,4%, resultado acima das médias anuais anteriores”, ressaltou Celso Petrucci, economista-chefe do Secovi-SP.

Em novembro de 2020, 2.476 unidades vendidas e 2.779 unidades lançadas foram enquadradas como econômicas. De

acordo com a Pesquisa Secovi-SP, esse tipo de imóvel se enquadra com as faixas de preço do programa Casa Verde e Amarela e o preço do metro quadrado de área útil com limite de aproximadamente R\$ 7.000,00, além de considerar a data e cidade de lançamento do empreendimento. A oferta desse tipo de unidade totalizou 17.635 unidades disponíveis para venda.

No mercado de médio e alto padrão, foram identificadas 1.855 unidades vendidas, 1.919 unidades lançadas e oferta final de 15.462 unidades. No comparativo entre as vendas e os lançamentos acumulados em 12 meses, verificou-se equilíbrio entre oferta e demanda, com 50.097 unidades lançadas e 49.598 unidades comercializadas no período.

“A excelente recuperação do mercado imobiliário da capital iniciada em julho foi mantida em novembro. As empresas seguiram à risca todos os protocolos sanitários nos canteiros de obras contra o Coronavírus e permaneceram em pleno funcionamento”, destaca Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP.

Tradicionalmente, as incorporadoras concentram seus esforços de lançamentos nos últimos meses do ano, e esse comportamento criou expectativas bastante positivas para o balanço do mercado em 2020, que será divulgado em fevereiro pelo Secovi-SP. “As vendas também costumam ser muito boas

nos dois últimos meses do ano, porque as famílias têm um adicional financeiro, com o pagamento do 13º salário”, completa Kallas.

A baixa taxa de juros é outro fator positivo destacado pelos especialistas. “Esse cenário atrai o interesse dos compradores, que buscam imóveis para investimento ou a primeira moradia”, diz Jafet.

Mesmo com esses números, o setor mostra preocupação com a oferta, em virtude da pressão dos preços dos insumos da construção e a sinalização de uma possível elevação da taxa básica de juros Selic. “Os terrenos também estão cada vez mais escassos na cidade de São Paulo e podem elevar o preço dos imóveis novos”, destaca o vice-presidente Emilio Kallas.

“Este ano será fundamental para a mudança legislativa, porque haverá a revisão obrigatória do Plano Diretor Estratégico. Contamos com a vontade política da Prefeitura de São Paulo e dos vereadores nesse processo de adequação da lei às necessidades reais da cidade”, ressaltou o presidente do Secovi-SP.

“O mercado imobiliário depende de regras urbanísticas claras, condizentes com o porte da cidade de São Paulo, além de previsibilidade para continuar apresentando bons resultados, gerar empregos, aquecer a economia e oferecer imóveis adequados às expectativas das famílias”, conclui Jafet.

COMO NÃO CAIR NOS BOATOS DE INTERNET

A notícia parece bizarra ou absurda? Então há uma boa chance de que não seja verdadeira.

Use o bom senso, seja um pouco cético em relação ao que lê.

Há páginas especializadas em inventar e divulgar boatos. É preciso evitá-las.

Confira a fonte da notícia. A fonte tem credibilidade? É reconhecida?

As vezes o título é distorcido só para chamar a atenção. Quando você vai ler, não é nada daquilo.

Leia a notícia completa.

Não caia no alarmismo.

Veja se não é notícia velha.

BOMBA! Notícias em tom alarmista não costumam ser verdadeiras!

Algumas notícias são verdadeiras, mas estão desatualizadas.